



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR
VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - VRPG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - PPGA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO - CCG**

**MANUAL DE ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DA
COLETÂNEA DE ARTIGOS – MODALIDADE OPCIONAL DE
DISSERTAÇÕES E TESES**

1ª Edição

**FORTALEZA
2017**

Forte, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante; Oliveira, Oderlene Vieira de; Silva, Minelle Enéas da; Tassigny, Mônica Mota. Manual de Elaboração e Normalização da Coletânea de Artigos – modalidade opcional de dissertações e teses / Oderlene Vieira de Oliveira, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte, Minelle Enéas da Silva, Mônica Mota Tassigny - 2017. Fortaleza: Universidade de Fortaleza.

35 f.

1. Manual. 2. Artigos Teóricos. 3. Artigos Teórico-Empíricos. 4. Modalidade Opcional. 5. Coletânea de Artigos.

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado para apoiar os alunos, professores orientadores e equipe de secretaria dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas (PPGA) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), na elaboração e orientação da Coletânea de Artigos, modalidade opcional das dissertações e teses, mas podem ser seguidos por outros programas no Brasil.

Este Manual não pretende substituir a pesquisa do aluno aos bons livros de Metodologia de Científica e de Metodologia Pesquisa, nem à ABNT – NBR 6023, 6024, 6027, 6028, 10520, 14724 e 15287, por não ser um roteiro rígido, mas um orientador da maioria das dúvidas dos alunos.

Agradecimentos pelo apoio no direcionamento deste trabalho aos professores do PPGA/UNIFOR.

Fortaleza-CE, maio de 2017.

Autores

Prof. Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte, Dr.

Profa. Oderlene Viera de Oliveira, Dra.

Prof. Minelle Enéas da Silva, Dr.

Profa. Mônica M. Tassigny, Dra.

Todos membros do corpo docente do

Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas (PPGA) da UNIFOR.

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 1 – Gabarito: espaços.....	8
Quadro 2 – Gabarito: paginação.....	8
Quadro 3 – Gabarito: papel e letra	8
Quadro 4 – Gabarito: margens	9
Quadro 5 – Gabarito: total de páginas de cada artigo.....	9
Quadro 6 – Estrutura do trabalho	10

SUMÁRIO

	Página
1 GABARITOS	8
2 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	10
3 MODELO A SER UTILIZADO	11
3.1 Capa dura (azul escuro).....	11
3.2 Elementos pré-textuais	13
3.2.1 <i>Capa interna</i>	13
3.2.2 <i>Folha de rosto</i>	15
3.2.3 <i>Ficha catalográfica</i>	17
3.2.4 <i>Folha de aprovação</i>	18
3.2.5 <i>Dedicatória</i>	19
3.2.6 <i>Agradecimentos</i>	19
3.2.7 <i>Epígrafe (opcional)</i>	19
3.2.8 <i>Resumo (Geral) e palavras-chave</i>	20
3.2.9 <i>General abstract and keywords</i>	20
3.2.10 <i>Lista de ilustrações</i>	20
3.2.11 <i>Lista de tabelas</i>	21
3.2.12 <i>Lista de abreviaturas e siglas</i>	21
3.2.13 <i>Sumário</i>	21
3.3 Corpo do trabalho ou elementos textuais	21
3.3.1 <i>Introdução (Geral)</i>	21
3.3.2 <i>Título do Artigo 1 (Teórico)</i>	22
3.3.3 <i>Resumo e palavras-chave</i>	23
3.3.4 <i>Abstract and Keyword</i>	23
3.3.5 <i>Introdução</i>	23
3.3.6 <i>Referencial Teórico</i>	24
3.3.7 <i>Considerações Finais</i>	24
3.3.8 <i>Referências do Artigo 1</i>	24
3.3.9 <i>Título do Artigo 2 (Teórico-empírico)</i>.....	24
3.3.10 <i>Resumo e palavras-chave</i>	24
3.3.11 <i>Abstract and Keywords</i>	25

Manual de Elaboração e Normalização da Coletânea de Artigos

3.3.12 Introdução	25
3.3.13 Referencial teórico (seções teóricas)	25
3.3.14 Metodologia da pesquisa.....	26
3.3.15 Resultados da pesquisa.....	27
3.3.16 Discussão.....	27
3.3.17 Conclusão	28
3.3.18 Referências do Artigo 2	28
3.3.19 Título do Artigo 3 (Teórico-empírico).....	28
3.4 Elementos pós-textuais	28
3.4.1 Referências	29
3.4.2 Glossário	29
3.4.3 Apêndice(s).....	29
3.4.4 Anexo(s).....	29
4 PRINCIPAIS REGRAS DE REFERÊNCIAS.....	30
REFERÊNCIAS	34

1 GABARITOS

Para a elaboração e apresentação do artigo, seguem-se as normas detalhas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que para facilitar seu uso, estão concatenadas nos gabaritos dos quadros a seguir.

Quadro 1 – Gabarito: espaços

Espaços	Especificação
Entre linhas em todo texto	1,5
Citações de mais de três linhas, notas de rodapé e legendas das ilustrações	Simple
Entre as referências	Simple
Entre os parágrafos	0 (zero)
Entre o texto e ilustrações (figura, quadro, gráfico,...) e tabela	0 (zero) (depois da fonte da ilustração ou tabela)
Entre o texto e citações longas (mais de 3 linhas)	0 (zero) (depois da citação)
Do início do texto após um título: após seção e subseção	1,5
Do início do texto sem título	0 (zero), (somente o espaçamento da margem superior)

Quadro 2 – Gabarito: paginação

Paginação	Especificação
Da folha de rosto até o sumário (a capa interna e a ficha catalográfica não contam)	Pela nova Norma (NBR 14724, de 17/04/2011), devem ser contadas sequencialmente, mas não enumeradas.
Da introdução em diante. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem dar continuidade à numeração	Número arábico. Posição no canto superior direito. A numeração arábica dá sequência à contagem das páginas anteriores, a 2 cm da borda superior em tamanho 10.

Quadro 3 – Gabarito: papel e letra

Papel e Letra	Especificação
Tamanho do papel	A4 (21 cm largura por 29,7 cm de altura).
Tamanho e formatação da letra da seção primária	12 (negrito) com todas letras em maiúsculo.
Tamanho e formatação da letra da seção primária	12 (negrito) somente a primeira letra da frase em maiúsculo.
Tamanho e formatação da letra da seção terciária em diante	12 (negrito e itálico) somente a primeira letra da frase em maiúsculo.
Tamanho da letra do texto	12 (A NBR 14.724 recomenda para todo o texto).
Tamanho da letra de Citação Longa	10
Tamanho da letra da nota de rodapé	10
Tipo de letra	<i>Times New Roman</i> ou Arial
Palavras com conotações “forçadas”	Utilizar itálico preferencialmente (ou negrito)
Palavra estrangeira	Utilizar Itálico

Nota: Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária (NBR 6024, 2012, p. 2).

Quadro 4 – Gabarito: margens

Margem	Especificação
Esquerda e superior	3 cm
Direita e inferior	2 cm
Início do parágrafo	Recuo de 1,25 cm (régua do <i>Word</i> : 1,25)
Citação longa (mais de 3 linhas)	Recuo de 4 cm da margem esquerda, letra tamanho 10 e estilo da fonte normal, sem aspas.

Nota: Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (NBR 14724, 2011, p. 11).

Quadro 5 – Gabarito: total de páginas de cada artigo

Total de páginas	Especificação
Máximo de 30	Apesar da numeração ser sequencial desde o início do trabalho, conforme orientação anterior, essa contagem do total de páginas inicia na página do título do artigo e finaliza nas referências de cada artigo.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO

Os elementos estruturais do trabalho científico dividem-se em Pré-Textuais, Textuais e Pós-Textuais:

Quadro 6 – Estrutura do trabalho

Elementos Pré-Textuais	Elementos Textuais ou Corpo do Trabalho	Elementos Pós-Textuais
CAPA INTERNA	INTRODUÇÃO GERAL	REFERÊNCIAS GERAL
FOLHA DE ROSTO	TÍTULO DO ARTIGO 1 (ESTUDO TEÓRICO*)	GLOSSÁRIO
FICHA DE CATALOGAÇÃO	RESUMO E PALAVRAS-CHAVE	APÊNDICE(S)
FOLHA DE APROVAÇÃO	ABSTRACT AND KEYWORDS	ANEXO(S)
DEDICATÓRIA	INTRODUÇÃO	
AGRADECIMENTOS	DISCUSSÃO TEÓRICA	
EPÍGRAFE	CONSIDERAÇÕES FINAIS	
RESUMO GERAL	REFERÊNCIAS DO ARTIGO 1	
GENERAL ABSTRACT	TÍTULO DO ARTIGO 2 (ESTUDO TEÓRICO-EMPÍRICO)	
LISTA DE ILUSTRAÇÕES POR ARTIGO	RESUMO E PALAVRAS-CHAVE	
LISTA DE TABELAS POR ARTIGO	ABSTRACT AND KEYWORDS	
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	INTRODUÇÃO	
SUMÁRIO	SEÇÃO TEÓRICA 1	
	SEÇÃO TEÓRICA 2	
	SEÇÃO TEÓRICA 3	
	METODOLOGIA DA PESQUISA	
	RESULTADOS (**)	
	DISCUSSÃO (**)	
	CONCLUSÃO	
	REFERÊNCIAS DO ARTIGO 2	
	TÍTULO DO ARTIGO 3 (ESTUDO TEÓRICO-EMPÍRICO)	
	RESUMO E PALAVRAS-CHAVE	
	ABSTRACT AND KEYWORDS	
	INTRODUÇÃO	
	SEÇÃO TEÓRICA 1	
	SEÇÃO TEÓRICA 2	
	SEÇÃO TEÓRICA 3	
	METODOLOGIA DA PESQUISA	
	RESULTADOS (**)	
	DISCUSSÃO (**)	
	CONCLUSÃO	
	REFERÊNCIAS DO ARTIGO 3	
	CONCLUSÃO GERAL	

Nota: (*) A ser desenvolvido preferencialmente por doutorandos.

(**) A separação dessas subseções é opcional, podendo ser unificadas

3 MODELO A SER UTILIZADO

Apresenta-se um modelo orientador que é utilizado pelo Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas (PPGA) da UNIFOR.

3.1 Capa dura (azul escuro)

Lombada: Nome do autor, Título do trabalho, Ano EM LETRAS DOURADAS.

Dorso e capa: cor azul escura, contendo a logomarca da UNIFOR, as expressões Fundação Edson Queiroz e Universidade de Fortaleza - UNIFOR abaixo. Logo abaixo o nome do autor, seguido abaixo do Título do trabalho, e finalmente o local e o ano.

Exemplo

NOME DO AUTOR	 <p>FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR</p>
TÍTULO DO TRABALHO	<p>NOME DO AUTOR</p> <p>TÍTULO DO TRABALHO</p>
ANO	<p>FORTALEZA ANO</p>

3.2 Elementos pré-textuais

3.2.1 Capa interna

- a) Logomarca da Universidade;
- b) Nome da Universidade;
- c) Nome do aluno (autor da pesquisa);
- d) Título do trabalho;
- e) Local (Ex: FORTALEZA);
- f) Ano.

Exemplo



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

**FORTALEZA
ANO**

3.2.2 *Folha de rosto*

- a) Nome do Autor;
- b) Título do trabalho;
- c) Nome do Departamento e motivo da apresentação;
- d) Área de Concentração;
- e) Nome do Orientador;
- f) Local e Ano.

Exemplo

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Dissertação/Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas (PPGA), da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre(a)/Doutor(a) em Administração de Empresas.

Área de Concentração: Fundamentos e Processos Estratégicos para a Sustentabilidade.

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Nome do(a) orientador(a)

**FORTALEZA
ANO**

3.2.3 Ficha catalográfica

O aluno deve gerar a ficha catalográfica da dissertação/tese no *link*: www.unifor.br/bib, em seguida o aluno deverá inserir a ficha no verso da folha de rosto na versão impressa na parte inferior da folha e também na versão eletrônica.

Exemplo

Ficha catalográfica da obra elaborada pelo autor através do programa de geração automática da Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza.

Nogueira, Cláudio André Gondim.

Direcionamentos Estratégicos para o Aumento da Efetividade das Políticas de Combate à Pobreza no Ceará / Cláudio André Gondim Nogueira. - 2017.

150 f.

Tese (Doutorado) - Universidade de Fortaleza. Programa de Mestrado em Administração de Empresas, Fortaleza, 2017.

Orientação: Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte.

1. Desenvolvimento Socioeconômico. 2. Pobreza. 3. Políticas Públicas. 4. Efetividade. 5. Ceará. I. Forte, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante. II. Título.

3.2.4 Folha de aprovação

Exemplo

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Dissertação/Tese julgada e aprovada para obtenção do título de Mestre(a)/Doutor(a) em Administração de Empresas, outorgado pela Universidade de Fortaleza.

Área de Concentração: Fundamentos e Processos Estratégicos para a Sustentabilidade.
Linha de Pesquisa: Nome.

Aprovada em: dia/mês/ano

BANCA EXAMINADORA¹

Prof.(a) Dr.(a) Nome
(Orientador(a)/Universidade de Fortaleza - UNIFOR)

Prof.(a) Dr.(a) Nome
(Membro/Universidade de Fortaleza - UNIFOR)

Prof.(a) Dr.(a) Nome
(Membro/Instituição - SIGLA)

¹ A banca examinadora de qualificação ou da defesa final da dissertação de mestrado é composta por três membros, sendo 2 (dois) professores do PPGA da UNIFOR e 1 (um) professor doutor externo ao PPGA pertencente a um programa *stricto sensu* aprovado pela CAPES ou estrangeiro ou de uma instituição de pesquisa. No caso da qualificação ou defesa final da tese de doutorado, a banca examinadora é composta por 5 (cinco) membros, sendo 3 (três) professores do PPGA e mais dois membros de outros programas *stricto sensu* aprovados pela CAPES ou estrangeiros, ou um membro de outro programa *stricto sensu* aprovado pela CAPES ou estrangeiro e um membro pertencente a uma instituição de pesquisa.

3.2.5 Dedicatória

Normalmente consta de 3 a 4 linhas, situadas no canto inferior direito, com recuo de 8cm da margem esquerda, conforme exemplo:

Ex: À minha esposa (fulana) e filhos (beltrano,
sicrano...) e ao(à) Orientador(a) Prof.(a)
Dr.(a)...

3.2.6 Agradecimentos

Geralmente o agradecimento é dirigido a Deus, familiares, orientador, professores, colegas, funcionários de apoio à universidade, amigos colaboradores, pessoas de empresas que colaboraram na pesquisa. Recomenda-se no máximo (1) uma folha, mas pode haver duas páginas de agradecimentos.

3.2.7 Epígrafe (opcional)

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Pode também constar epígrafes nas páginas de abertura das seções primárias, tamanho 10, espaço simples, recuo de 8cm da margem esquerda, entre aspas, conforme exemplo:

“Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússula, nunca tendo certeza do seu destino.”
(Leonardo da Vinci)

4.2.8 *Resumo (Geral) e palavras-chave*

Esta folha contém o perfil do (a) autor(a) (com formação, incluindo universidade, ano de conclusão e função na empresa).

Deve conter de 150 a 500 palavras e palavras-chave (até seis palavras, separadas por ponto).

Deve ser um texto de forma corrida, sem recuo de parágrafo, espaço simples, apresentando a seguinte sequência sintética: contextualização, objetivo, base teórica, metodologia, resultados principais e conclusão.

3.2.9 *General abstract and keywords*

É o Resumo na língua inglesa. Igualmente ao Resumo deve ser um texto de forma corrida, sem recuo de parágrafo, espaço simples, e apresentar a seguinte sequência sintética: contextualização, problematização, objetivo, base teórica, metodologia, resultados principais e conclusão.

Apresentar, ainda, abaixo do *abstract* até seis *keywords* (palavras-chave) separadas por ponto.

- Observação: caso o trabalho seja escrito em inglês, após o Abstract, o trabalho deve contemplar o Resumo e palavras-chave.

3.2.10 *Lista de ilustrações*

Aconselha-se separar em Figuras (esquemas, organogramas, fluxos, fotos), Gráficos e Quadros.

Não repetir as palavras das ilustrações, como Quadro 1, Quadro 2... Recomenda-se o título “Quadro” e abaixo as numerações 1 – nome do quadro; 2 – nome do quadro, e assim por diante.

A numeração das ilustrações reinicia em cada artigo, e deve figurar na lista de ilustração separada por artigo.

3.2.11 Lista de tabelas

Apresentadas de acordo com a ordem inserida no texto, seguindo as mesmas orientações das ilustrações.

3.2.12 Lista de abreviaturas e siglas

Colocar em ordem alfabética as abreviaturas e siglas em sequência vertical com suas respectivas descrições por extenso.

3.2.13 Sumário

É a enumeração das principais divisões ou partes componentes do texto (seções e subseções), na ordem em que se sucedem, seguidas da respectiva paginação (ver NBR 6027, de 11/01/2013).

Ao numerar, não colocar ponto final na numeração de subseções. Exemplo: o certo é 5.3.1 e não 5.3.1. (note o ponto final após o numeral “1”).

3.3 Corpo do trabalho ou elementos textuais

Sugere-se que cada seção / artigo comece no início de uma página.

Recomenda-se a seguinte sequência (discuta com seu professor orientador. Ele lhe dirá a melhor estrutura das seções para seu trabalho):

3.3.1 Introdução (Geral)

A Introdução deve ser numerada. Contém um texto com subseções, conforme a sequência abaixo:

1 Introdução

1.1 Contextualização e Problematização;

1.2 Questão de pesquisa;

1.3 Objetivos geral e específicos;

1.4 Justificativa/Relevância da pesquisa; e

1.5 Estrutura do trabalho.

A Contextualização e Problematização devem ser bem fundamentadas, delimitar o tema e podem apresentar adensamento teórico, culminando na pergunta, questão da pesquisa.

O objetivo geral deve ser único e englobar a ideia dos artigos e os objetivos específicos devem ser os objetivos gerais dos artigos (1, 2 e 3, no caso do doutorado; e 2 e 3, no caso do mestrado).

A Relevância do tema deve se relacionar a uma ou mais lacunas (teórica, metodológica, empírica, contextual, prática ou social). A contribuição teórica é que mais se persegue, para poder preencher lacunas no estado da arte do referencial; a contribuição metodológica diz respeito à realização de uma pesquisa com técnicas até então não realizada e até comparar resultados; a contribuição empírica diz respeito ao objeto empírico, quando a pesquisa é realizada em um setor diferente do até então pesquisado; a relevância contextual relaciona-se ao tempo e ou locus da pesquisa; a relevância prática, empresarial, gerencial diz respeito à contribuição para as empresas, setor, indústria e a relevância social refere-se à contribuição da responsabilidade social, à ética, à melhoria da qualidade de vida ou à mitigação do impacto ambiental.

A Estrutura do trabalho é uma explicação das partes desenvolvidas na pesquisa. Normalmente um ou dois parágrafos. As interligações entre os artigos devem ser aqui explicadas.

3.3.2 Título do Artigo 1 (Teórico)

- Sugere-se que o título seja direto, não tenha subtítulo.

3.3.3 *Resumo e palavras-chave*

- O Resumo deve conter os seguintes elementos: breve contextualização; objetivo; base teórica (sugere-se citar o(s) autor(es) base e ano); a metodologia da pesquisa, incluindo a técnica analítica; principais resultados; e a conclusão. O resumo deve ser um parágrafo, sem recuo, escrito de forma corrida, sendo recomendado até 250 palavras ou 15 linhas.

- Evitar palavras genéricas demais. Lembre-se que é por meio delas que se pesquisará o artigo em bibliotecas e *sites*.

3.3.4 *Abstract and Keyword*

- *Versão em inglês do Resumo*
- *Versão em inglês das palavras-chave*

3.3.5 *Introdução*

Esta Introdução deve ser numerada e conter um texto corrido, sem subseções (apesar das subseções da introdução não estarem explícitas elas devem ser consideradas na elaboração, exceto a estrutura do trabalho).

A Contextualização e Problematização devem ser bem fundamentadas, delimitar o tema e podem apresentar adensamento teórico, culminando na pergunta, questão da pesquisa.

O objetivo geral deve ser o objetivo específico inserido na Introdução Geral (objetivo específico 1 para os doutorandos) e os objetivos específicos não devem ser etapas para se chegar ao objetivo geral. Normalmente essas etapas são passos do processo metodológico da pesquisa.

Alguns ensaios contêm uma abordagem metodológica.

A Relevância do tema segue ao já descrito na Introdução da Dissertação ou Tese anteriormente abordada.

3.3.6 Referencial Teórico

Esta seção deve ser numerada.

É o ponto alto do trabalho.

Consiste na discussão e comprovação da(s) teoria (s), além de possíveis revisões de sua validade e alcance.

3.3.7 Considerações Finais

Esta seção deve ser numerada.

Registrar se esquecer de mencionar se o problema foi respondido, e qual é essa resposta, se o objetivo geral foi atingido, quais objetivos específicos foram atingidos e quais hipóteses ou pressupostos foram validados com justificativa.

Apresentar as sugestões/recomendações com o maior detalhe possível para os próximos estudos.

3.3.8 Referências do Artigo 1

3.3.9 Título do Artigo 2 (Teórico-empírico)

- Sugere-se que o título seja direto, não tenha subtítulo.

3.3.10 Resumo e palavras-chave

- O Resumo deve conter os seguintes elementos: breve contextualização; objetivo; base teórica (sugere-se citar o(s) autor(es) base e ano); a metodologia da pesquisa, incluindo a técnica analítica; principais resultados; e a conclusão. O resumo deve ser um parágrafo, sem recuo, escrito de forma corrida, sendo recomendado até 250 palavras ou 15 linhas.

- Evitar palavras genéricas demais. Lembre-se que é por meio delas que se pesquisará o artigo em bibliotecas e *sites*.

3.3.11 *Abstract and Keywords*

- *Versão em inglês do Resumo*
- *Versão em inglês das palavras-chave*

3.3.12 *Introdução*

Esta Introdução deve ser numerada e conter um texto corrido, sem subseções (apesar das subseções da introdução não estarem explícitas elas devem ser consideradas na elaboração, exceto a estrutura do trabalho).

A Contextualização e Problematização devem ser bem fundamentadas, delimitar o tema e podem apresentar adensamento teórico, culminando na pergunta, questão da pesquisa.

O objetivo geral deve ser o objetivo específico inserido na Introdução Geral (objetivo específico 2 para os doutorandos e objetivo específico 1 para os mestrands) e os objetivos específicos não devem ser etapas para se chegar ao objetivo geral. Normalmente essas etapas são passos do processo metodológico da pesquisa.

A Relevância do tema segue às possíveis lacunas já descritas na Introdução da Dissertação ou Tese.

Deve haver uma lógica, uma interligação forte entre todas as subseções da Introdução, e esta com o referencial, a metodologia, a análise e a conclusão.

3.3.13 *Referencial teórico (seções teóricas)*

Recomendam-se de duas a três subseções no máximo, nas quais o pesquisador deverá abordar o marco teórico e a revisão da literatura (teorias, modelos) no tema, incluindo as principais pesquisas relacionadas no mundo sobre o tema em estudo. Devem-se apontar os principais lacunas e contradições da literatura, mas sempre focados no tema.

Devem-se numerar as subseções teóricas.

Verificar a proporcionalidade das subseções. Portanto, não se recomenda subseções muito grandes ou muito pequenas. Cada subseção deve ter consonância com o tema, interligação e lógica.

O referencial teórico vai do geral para particular, é como um funil. Geralmente a última subseção é o cerne do tema da pesquisa.

Os pressupostos e hipóteses são formulados da discussão teórica para serem validados nos resultados.

Recomenda-se dissertar o referencial teórico colocando-se os autores entre parênteses, de forma que ao se suprimir os autores a leitura tenha sentido, seja lógica, sequencial, e haja *links* entre os parágrafos e subseções.

3.3.14 Metodologia da pesquisa

Recomendam-se leituras e citações de livros de metodologia de pesquisa.

Esta seção deve ser enumerada e é onde se deve descrever **como** foi realizado o trabalho, abordando as seguintes partes:

- a) O tipo de pesquisa (exploratória, descritiva, explicativa etc); o método da pesquisa se qualitativa, quantitativa ou mista (quali-quantitativa). Explícite se é estudo de campo, estudo de caso ou multicase;
- b) Processo (fases) da pesquisa;
- c) Escopo, localização e período da pesquisa;
- d) População, amostra e a técnica amostral;
- e) Instrumento de coleta de dados (questionário, formulário, roteiro de entrevista; tempo médio de duração das fases e das entrevistas, perfil dos entrevistados);
- f) Bases de dados primárias ou secundárias.
- g) Variáveis (mais para estudos quantitativos) ou categorias e subcategorias de análise (mais para estudos qualitativos);
- h) Métodos utilizados no tratamento, técnicas de análise dos dados quantitativos e/ou qualitativos e *softwares* de análise.

Esta seção deve conter um texto corrido, sem subseções (apesar das subseções da metodologia não estarem explícitas elas devem ser consideradas na elaboração).

3.3.15 Resultados da pesquisa

Também podendo ser chamada de “Análise dos Resultados”, “Resultados e Discussão”, esta seção deve ser numerada. A análise deve seguir estritamente o que foi preconizado na metodologia da pesquisa.

Nela deve ser apresentado o ambiente da pesquisa, situando o leitor no tipo de área-alvo de estudo. Trata-se de apresentação dos resultados da pesquisa, com análise, interpretação e comentários do autor. No caso de pesquisas no campo da administração, abordar o cenário e tipo de setor ou organização de estudo (indústria, comércio, serviço) e o cenário econômico sobre a área de estudo.

Descrição e dissertação das questões de análise, apresentando e explicando a classificação dos dados, primários e secundários, com figuras, quadros, gráficos e tabelas interpretados. Cite essas ilustrações no texto.

Apresente e explique os testes estatísticos e outros.

Interprete se os pressupostos ou hipóteses foram validadas.

Devem ser realizadas tabulação cruzada das questões que interessam e não somente análises de cada questão em forma sequencial.

Os achados da pesquisa devem ser dialogados com a literatura apresentada no referencial teórico.

3.3.16 Discussão

Realize o alinhamento entre os principais achados e autores citados. Explique e justifique se os achados estão em contradição ou suportam os referenciais teóricos citados.

Faça a ligação entre os achados e a relevância e contribuição que a pesquisa emerge.

Apresente as limitações da sua pesquisa.

3.3.17 Conclusão

A Conclusão deve ser numerada.

No caso de artigos teóricos, pode ser chamada de Considerações Finais.

A conclusão é o ponto alto do trabalho.

Recomenda-se usar a seção como Conclusão e não Conclusões.

Registrar se esquecer de mencionar se o problema foi respondido, e qual é essa resposta, se o objetivo geral foi atingido, quais objetivos específicos foram atingidos e quais hipóteses ou pressupostos foram validados com justificativa.

Apresentar as sugestões/recomendações com o maior detalhe possível para os próximos estudos.

3.3.18 Referências do Artigo 2

3.3.19 Título do Artigo 3 (Teórico-empírico)

Vide as mesmas orientações do Artigo 2.

3.4 Elementos pós-textuais

Ao final, após a seção de Conclusão, incluem-se as Referências por ordem alfabética (NBR 6023, de 29/09/2002) ou modelo APA, o Glossário de Termos (se houver), os Apêndices e os Anexos. Não se devem numerar os elementos pós-textuais.

Em seguida vem o Glossário de termos, se houver.

O próximo tópico são os Apêndices (que incluem cartas de apresentação, questionários, roteiros de entrevistas, se houver). Assegurar-se de que as questões do questionário têm base nos capítulos teóricos e se elas apoiam os objetivos e a validação das hipóteses.

Depois dos Apêndices vêm os Anexos (como relação de empresas, balanços financeiros e outros).

3.4.1 Referências

Não numerar esta seção.

Devem constar todas as obras citadas no decorrer de todo o trabalho (Introdução Geral, Artigo 1, Artigo 2 , Artigo 3 e Conclusão).

Apresentar as obras em ordem alfabética por elemento de entrada.

Recomenda-se utilizar bibliografia em língua estrangeira (70% no mínimo) e o máximo de periódicos científicos recentes (últimos cinco anos).

Alinhar as referências à esquerda.

3.4.2 Glossário

Lista de abreviaturas, expressões em ordem alfabética, que ajudem o leitor no entendimento do trabalho.

3.4.3 Apêndice(s)

Nesta seção incluem-se tópicos produzidos pelo próprio autor da pesquisa que sejam necessários à compreensão do trabalho, como por exemplo, a carta de apresentação, os questionários e roteiros de entrevistas. Inserir os questionários em branco, com as questões não preenchidas. Não se deve numerar este tópico. Os Apêndices são sequenciados por letras alfabéticas maiúsculas (APÊNDICE A, APÊNDICE B, APÊNDICE C...).

3.4.4 Anexo(s)

Caso o anexo seja de muitas folhas (mais de 50), é preciso estudar a possibilidade de se fazer um segundo volume. Como exemplo de Anexo, podem-se citar tabelas, balanços, relações das empresas pesquisadas. Em suma, são informações que não foram elaboradas pelo Autor, mas são úteis à pesquisa. Os Anexos são sequenciados por letras alfabéticas maiúsculas (ANEXO A, ANEXO B, ANEXO C...).

4 PRINCIPAIS REGRAS DE REFERÊNCIAS

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é responsável pelas normas orientadoras na elaboração de projetos de pesquisa e trabalhos científicos. Dentre suas normas destacam-se:

- a) a **NBR 6023**, de agosto/2002, que é o instrumento que norteia as referências para publicações e trabalhos científicos, em que se incluem as monografias de especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Ela trata basicamente das referências (livros, anais, periódicos, dissertações e teses, *internet* etc.).
- b) a **NBR 6024**, de março/2012, que especifica os princípios de um sistema de numeração progressiva das seções de um documento, de modo a expor em uma sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização.
- c) a **NBR 6027**, de janeiro/2013, que especifica os princípios gerais para elaboração de sumário em qualquer tipo de documento.
- d) a **NBR 6028**, de novembro/2003, que estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.
- e) a **NBR 10520**, de agosto/2002, que trata das citações em documentos.
- f) a **NBR 14724**, de abril/2011, que trata da estrutura dos trabalhos acadêmicos como os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- g) a **NBR 15287**, de abril/2011, que especifica os princípios gerais para a elaboração de projeto de pesquisa.

A referência é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material.

Registram-se, aqui, algumas regras específicas para a elaboração de um trabalho científico e sugeridas para o PPGA da UNIFOR:

a) As citações devem ser realizadas no corpo do texto. Exemplo: De acordo com Forte (2006), nas pesquisas exploratórias e descritivas predominam os métodos qualitativos e ou quantitativos, e nas pesquisas causais há uma predominância dos métodos quantitativos;

b) Caso apresente-se uma citação textual e queira se identificar a autoria escreve-se o autor em letras maiúsculas. Ex: Nas pesquisas exploratórias e descritivas predominam os

métodos qualitativos e ou quantitativos, e nas pesquisas causais há uma predominância dos métodos quantitativos (FORTE, 2006).

Note, então, que se o(s) nome(s) do(s) autor(es) estiver(em) fora do parêntese, apenas a(s) primeira(s) letra(s) deve(m) ser grafada(s) em maiúsculo. Caso fique(m) dentro do parêntese, todo(s) o(s) nomes dos autor(es) deve(m) estar em caixa alta (letra maiúscula, *caps lock*). Neste caso, a ordem dos autores deve ser por ordem alfabética crescente do primeiro autor de cada conjunto de autores.

Optou-se por essa modalidade, ao invés de nota de rodapé, para facilitar a confecção de artigos científicos a partir da tese ou dissertação.

c) A numeração e fonte das ilustrações (quadro, gráfico ou figura) e tabelas devem localizar-se acima da ilustração, mas a fonte posiciona-se abaixo.

Há uma diferença entre quadro e tabela. Nos quadros colocam-se as grades laterais e são usados para dados e informações de caráter qualitativo. Nas tabelas não se utilizam as grades laterais e são usadas para dados quantitativos. É necessário padronizar o formato de todas as ilustrações.

Exemplo de quadro

Quadro 24 – Estudos anteriores relacionando Expatriação e Conhecimento experiencial

Hipóteses Testadas	Resultados	Autores
Relação direta	Confirmada empiricamente	Beamish e Inkpen (1998)
Relação direta	Confirmada empiricamente	Delios e Bjorkman (2000)
Relação inversa	Rejeitada empiricamente	Delios e Bjorkman (2000)
Relação direta	Confirmada empiricamente	Widmier, Brouthers e Beamish (2008)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Gong (2003)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Tan e Mahoney (2006)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Wilkinson et al. (2008)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Xu, Pan e Beamish (2004)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Ando e Paik (2013)

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2013).

Exemplo de tabela

Tabela 3 – Resultados do modelo estimado por FGLS com variável de controle – Pequenas e Médias empresas). (VD=Quantidade de expatriados)

	Variáveis	Coefficiente	Erro Padrão	t-value	p-value
	Constante	7,020***	2,158	3,250	0,001
Fatores Intrínsecos	Controle Organizacional				
	Participação acionária	0,176	0,326	0,540	0,589
	Modo de entrada	0,197	0,269	0,730	0,464
	CEO japonês	0,886***	0,267	3,320	0,001
	Permanência do CEO	-0,346**	0,148	-2,330	0,020
	Conhecimento Experiencial				
	Idade da subsidiária	-0,003	0,014	-0,260	0,799
Fatores Extrínsecos	Distância Cultural				
	Cultura (5 dimensões)	-0,823***	0,281	-2,920	0,003
	Aspectos Institucionais				
	Accountability	-1,078*	0,594	-1,810	0,070
	Regulatório	1,595*	0,854	1,870	0,062
	Controle da corrupção	-0,544	0,780	-0,700	0,486
	Infraestrutura	-0,616	0,448	-1,380	0,169
	Bem estar populacional	0,0464	0,372	0,120	0,901
	Eficiência do mercado de trabalho	-0,8011	1,015	-0,790	0,430
	Desenvolvimento do mercado financeiro	0,881	0,718	1,230	0,220
	Preparo tecnológico	0,322	0,418	0,770	0,441
	Competitividade	-0,619**	0,255	-2,430	0,015
	Operação dos negócios	-1,47E-06**	6,53E-07	-2,250	0,024
Núm Observ. = 609	R-sq within = 0.0689		Wald chi2 (16) = 122.53		
Núm. Grupos = 87	R-sq between = 0.0314		Prob>chi2 = 0.0000		
Obs por Grupo = 7	R-sq overall = 0.0369				

Fonte: Elaborada pela autora com base nos dados da pesquisa (2014).

Nota: FGLS = Estimador de mínimos quadrados generalizados factível; VD = Variável Dependente; * significância ao nível de 10%; ** significância ao nível de 5%; *** significância ao nível de 1%.

No caso de citação da fonte, quando o pesquisador elaborou um quadro ou tabela utilizando-se de dados da fonte de forma inédita em relação ao original, escreve-se:

A figura pode ser um esquema, um fluxograma, um organograma.

Quando houver qualquer adaptação do autor da pesquisa, escreve-se:

Fonte: Figura adaptada de Autor (ano, página).

d) As referências ao final do trabalho devem ser apresentadas por ordem alfabética, sem recuo nas linhas. Para o destaque da obra (título) no caso de livros ou periódico colocar a expressão em itálico ou negrito e o alinhamento deve ser à esquerda;

e) Os casos de citação textual direta com mais de três linha devem ser elaborados com recuo de 4 cm da margem esquerda em letra tamanho 10 e espaço simples.

f) Se for preciso citar um texto que pertence a algumas páginas sequenciais faz-se assim: (FORTE, 1997, p. 30-38). As páginas são separadas por hífen. Usar somente um “p.” seguido do ponto;

g) Quando houver necessidade de citar um autor que esteja citado em uma obra utilizar o recurso do apud (citado por) como no seguinte exemplo: De acordo com Oliveira (2010 apud RIBEIRO, 2016, p. 31);

h) Usa-se o recurso do In: quando se quer citar um capítulo dentro de uma obra. Ex. De acordo com Forte (2001 In: CASTRO, 2003, p. 53-65). Neste caso há um capítulo de Forte na obra de Castro;

i) Quando houver mais de três autores indica-se citar apenas o primeiro seguido da expressão “et al.”, “et alii.” ou “e outros”. Exemplo: de acordo com Oliveira et al. (2017);

j) Ao final, nas Referências, apresentar todas as bibliografias citadas no trabalho, sem o número das páginas citadas;

k) Caso a fonte de pesquisa seja pela *Internet*, referenciar o texto pesquisado observando as regras descritas neste manual, seguido do teor da linha do *site* da *internet* (entre os sinais menor “<” e maior “>”) precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em: dia mês ano” Ex: 10 set. 1998. Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

REFERÊNCIAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2013.